

instituto **VOTORANTIM**

Lab de Cidadania

Relatório de Votorantim (SP)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	7
5.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA	9
6.	CONCLUSÃO	11
7.	GLÓSSÁRIO	14
8.	REFERÊNCIAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

Este relatório oferece um diagnóstico sobre a situação da participação política e da cultura democrática nas cidades contempladas pelo Lab de Cidadania, uma iniciativa da Votorantim S.A. e de suas empresas investidas para testar diferentes formas de intervenção social a fim de promover a qualificação e o fortalecimento da cultura democrática e da participação cidadã em cinco municípios pré-definidos (Araripina/PE, Matão/SP, Mirai/MG, Três Marias/MG e Votorantim/SP). As empresas do grupo Votorantim envolvidas no Lab de Cidadania são, respectivamente de cada município, Votorantim Energia, Citrosuco, CBA – Companhia Brasileira de Alumínio, Nexa Resources e Votorantim Cimentos. A função deste documento, então, é apresentar os dados resultantes das pesquisas de opinião nos municípios e oferecer encaminhamentos para os próximos passos dos projetos contemplados pelo Lab de Cidadania.

O Lab de Cidadania parte das seguintes premissas gerais, que devem ser observadas pelas propostas selecionadas: apartidarismo; abordagem sistêmica, adequação da metodologia aos objetivos propostos no Edital e potencial de produzir efeitos também no longo prazo. Embora as instituições políticas sejam atores fundamentais para a consolidação da cidadania, o foco do Lab é trabalhar com o engajamento de cidadãos; ter impacto no nível municipal, independentemente do(s) público(s)-alvo da intervenção.

As métricas de participação política e de cultura democrática são os indicadores de resultado dos projetos; por isso, serão medidas antes e depois das intervenções. A utilização delas se justifica teoricamente pelo fato de que a cidadania está associada a uma participação ativa nos assuntos públicos por parte dos cidadãos. O ponto é que, para participar nos regimes democráticos, é necessário que os cidadãos disponham de conhecimentos básicos sobre o funcionamento da democracia e sobre os agentes públicos. É fundamental, ainda, respeitar as regras do jogo democrático e aderir aos princípios do regime. É imprescindível, portanto, a existência de uma cultura democrática forte para que a cidadania possa ser plenamente exercida. Assim, se a cidadania está relacionada a um estado de consciência que aciona os sentidos de

responsabilidade e de pertencimento, a cultura democrática é o cimento que possibilita ao cidadão se sentir responsável perante a coisa pública, fomentando os sentimentos de coletividade e de conexão com a comunidade local. O fortalecimento da cidadania requer uma atuação no nível cultural, de forma a fomentar atitudes e valores democráticos, os quais dão ordem e significado aos processos políticos nessa forma de regime.

A situação da participação política e da cultura democrática em Votorantim foi medida a partir de *survey* aplicado entre os dias 21 e 26 de novembro de 2019, com ponto de fluxo como estratégia de coleta. Embora o levantamento realizado não se configure como plenamente probabilístico, devido aos métodos de controle e rigor científico adotados, ele pode ser tratado como tal e suas estimativas são calculadas considerando uma estratégia de amostragem aleatória simples. Deve-se ressaltar que essa prática vem sendo adotada por institutos de pesquisa de todo o país, sobretudo em pesquisas eleitorais, tendo sua validade assegurada desde que mantidos cuidados e mecanismos de controle satisfatórios. A amostra do município de Votorantim-SP foi composta por 280 entrevistados com controle por cotas de sexo, faixa etária e grau de instrução, proporcionais ao universo da população eleitoral do município, bem como uma cuidadosa busca por adequada cobertura geográfica do município a partir da variação dos pontos de fluxo onde as entrevistas ocorreram.

Este relatório é composto pelas seguintes seções: breve panorama com informações sobre o município em questão, metodologia, apresentação dos resultados para a dimensão de participação política, apresentação dos resultados para a dimensão de cultura democrática e, por fim, conclusão.

2. PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE

O município de Votorantim, São Paulo, participará do Lab de Cidadania por indicação e acompanhamento da empresa Votorantim Cimentos. A Votorantim Cimentos possui duas fábricas nas proximidades, uma unidade chamada Salto de Pirapora, que fica no município de Salto de Pirapora/SP, e outra chamada Santa Helena, que fica no município de Votorantim/SP. A unidade Santa Helena possui 267

empregados e a unidade de Salto de Pirapora possui 365 empregados. Votorantim-SP tem 108.809 habitantes, de acordo com informações do CENSO 2010, e IDH de 0,767. Dados de 2016 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o PIB *per capita* da cidade é de R\$ 36.917,03 e 18% da população estava economicamente ocupada em 2017, também a partir de informações do IBGE.

Nas últimas eleições municipais, Votorantim-SP registrou 20,03% de abstenção eleitoral e 30,9% de votos brancos e nulos, ambos considerando a quantidade total de votos. O percentual de cidadãos que se alistaram eleitoralmente com 16 e 17 anos, em comparação com o total de eleitores da cidade, foi 0,7% em 2016 e 74,92% deles compareceram às urnas naquele pleito.

3. METODOLOGIA

O *survey* que possibilita o diagnóstico da situação da participação política e da cultura democrática nos municípios está organizado em duas dimensões homônimas da democracia local no nível das cidades. Elas são divididas em atributos e componentes, com os últimos se desdobrando em questões feitas aos entrevistados. As árvores conceituais das duas dimensões estão representadas nas figuras 1 e 2 abaixo e mais detalhes sobre os atributos e componentes englobados por cada uma delas podem ser encontrados no glossário ao final deste relatório.

Em Votorantim-SP, a pesquisa entrevistou 280 residentes da cidade em ponto de fluxo, entre os dias 21 e 26 de novembro de 2019. Embora não possa ser considerado probabilístico em sentido estrito, o levantamento realizado possuiu feições de amostragem aleatória simples conduzida pelo método de estratificação (por cotas), considerando três critérios distintos: sexo, faixa etária e grau de instrução. O nível de confiança da pesquisa é de 90% e a margem de erro é de 5%. Cada dimensão resulta em uma nota de 0 a 10, que expressa os níveis de participação política e cultura democrática nas cidades.

As notas são calculadas a partir de técnicas de construção de índices compostos, as quais podem ser resumidas em três etapas fundamentais. Em primeiro lugar, os

valores de cada indicador são normalizados utilizando a técnica de redimensionamento (também conhecida como transformação de mínimos-máximos), a qual assegura que todos os valores estarão numa mesma unidade de medida ou escala (no nosso caso, uma escala de 0 a 10). Em segundo lugar, o peso de cada indicador é proporcional à quantidade de indicadores presente nas respectivas dimensões, havendo, portanto, uma distribuição de pesos por composição. Finalmente, em terceiro lugar, os valores são agregados em componentes, atributos e dimensões por meio de uma regra de agregação aditiva, isto é, uma média aritmética que condensa todas os escores já previamente normalizados e ponderados.

Também houve a construção de um índice agregando os resultados das duas dimensões analisadas. Neste caso, uma média geométrica foi utilizada como forma de agregação. Neste ponto, deve-se ressaltar que não se trata do mesmo dado do Índice de Democracia Local desenvolvido pelo Instituto Sivis para a cidade de São Paulo, já que tal ferramenta é composta por outras dimensões além daquelas presentes nesta pesquisa.

Figura 1 - Árvore conceitual da dimensão de Participação Política

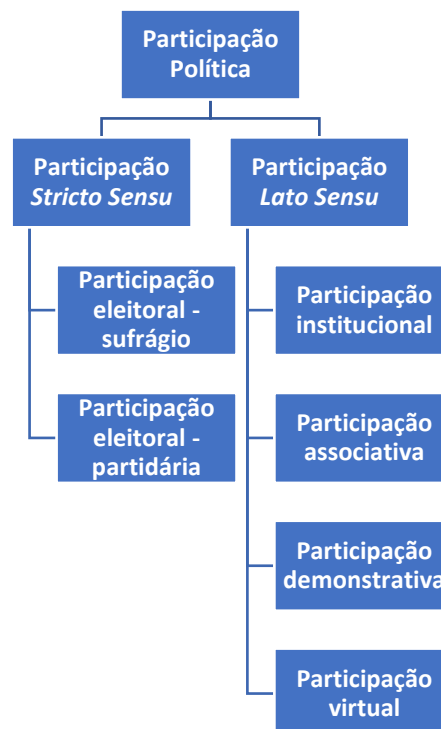
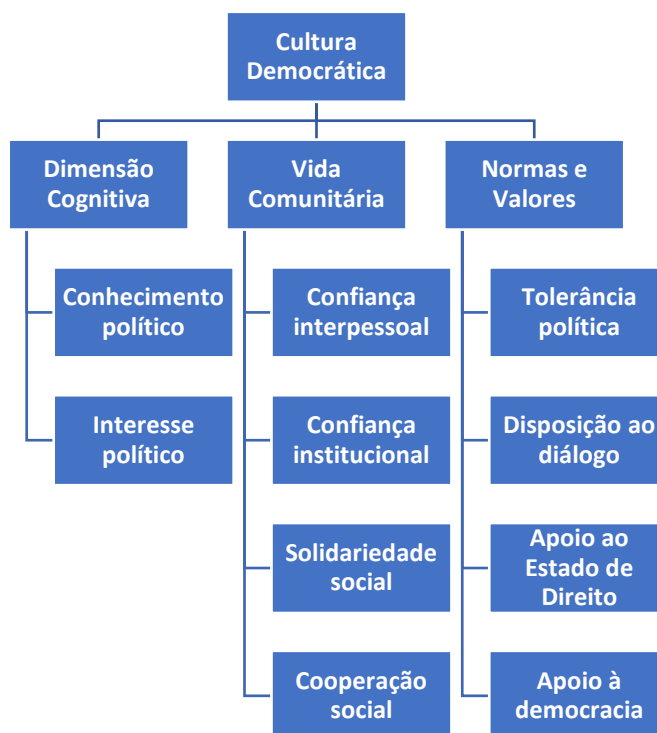


Figura 2 - Árvore conceitual da dimensão de Cultura Democrática



4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

A apresentação dos resultados está dividida em duas seções. Nesta, trata-se da dimensão de Participação Política, enquanto a segunda refere-se à dimensão de Cultura Democrática. Além das notas das dimensões, serão detalhados os dados que tratam dos indicadores de resultado previstos no edital. A nota da cidade, quando agregadas as duas dimensões, foi 4,52.

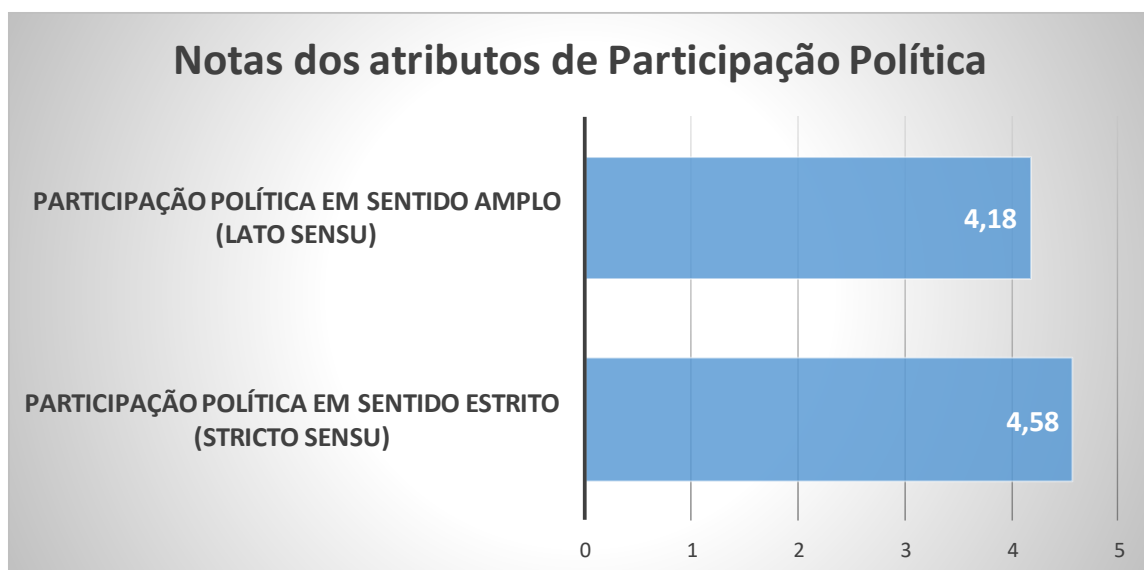
A dimensão de Participação Política apresentou notas mais baixas que a de Cultura Democrática, como pode ser visto no gráfico abaixo. A primeira atingiu a pontuação de 4,38, enquanto a segunda chega a 4,66.

Gráfico 1 – Notas das dimensões de Participação Política e de Cultura Democrática



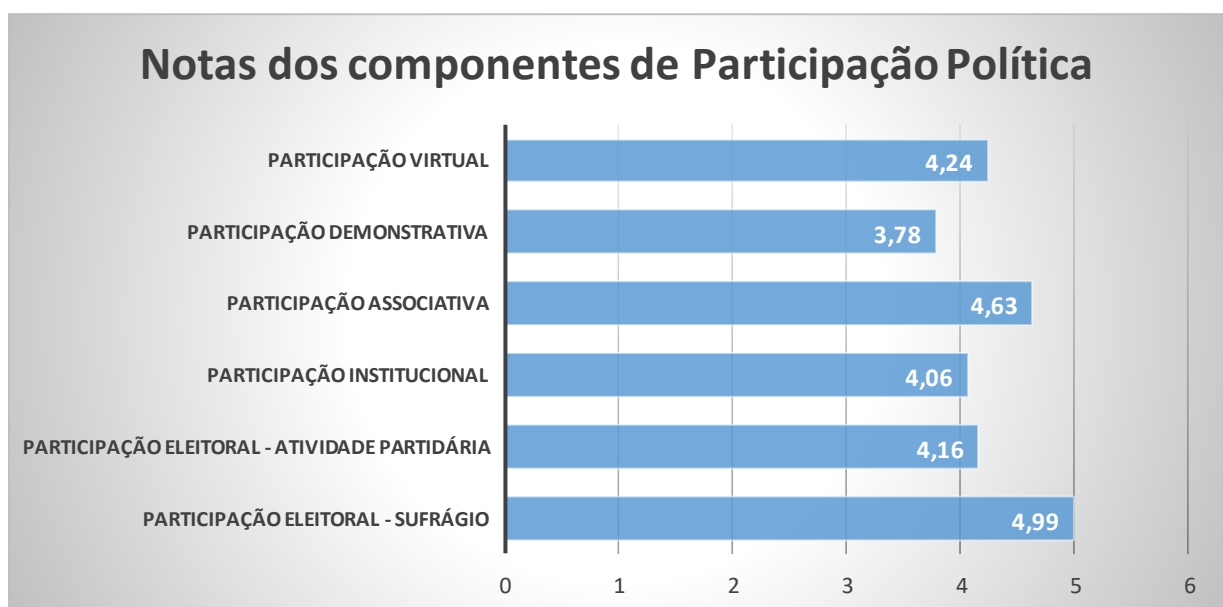
Ao considerar os atributos desta dimensão, é perceptível que há ligeira predileção dos cidadãos de Votorantim-SP por formas de participação em sentido estrito (com nota 4,58), atreladas com comparecimento eleitoral e atividades de natureza eleitoral-partidária, tais como comícios, debates ou convenções partidárias, quando comparadas com a participação em sentido amplo (com nota 4,18), que se refere a maneiras menos convencionais de participação no processo político, como manifestações, associações, conselhos municipais ou engajamento virtual em atividades políticas.

Gráfico 2 – Notas dos atributos de Participação Política



Ao detalhar os componentes dos atributos, porém, percebe-se que a principal forma de participação para os cidadãos de Votorantim-SP é a eleitoral por meio do sufrágio, com pontuação de 4,99, seguida pela associativa (4,63). Apesar de serem duas esferas de participação mais formalizadas, isso não quer dizer que os cidadãos de Votorantim-SP expressem uma preferência incontestável por tais fóruns, já que uma esfera informal de participação (virtual) é a terceira em termos de pontuação, com nota 4,24. A participação em atividades partidárias aparece em seguida, com pontuação de 4,16, enquanto participação institucional tem 4,06. O tipo de participação com menor nota é a demonstrativa, que recebe 3,78.

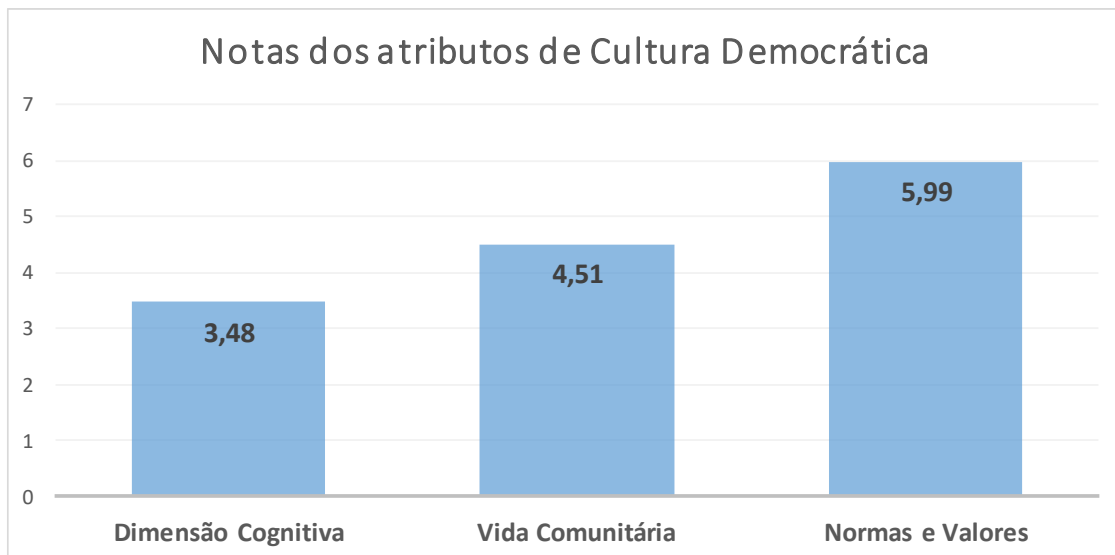
Gráfico 3 – Notas dos componentes de Participação Política



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA

Em Votorantim-SP, a dimensão de Cultura Democrática apresenta nota mais alta que a de Participação Política, ainda que mantenha uma pontuação baixa (4,66). O destaque positivo desta dimensão é o atributo de Normas e Valores, que tem nota razoável (5,99), enquanto Vida Comunitária e Dimensão Cognitiva apresentam notas baixas, com 4,51 e 3,48, respectivamente.

Gráfico 4 – Notas dos atributos de Cultura Democrática

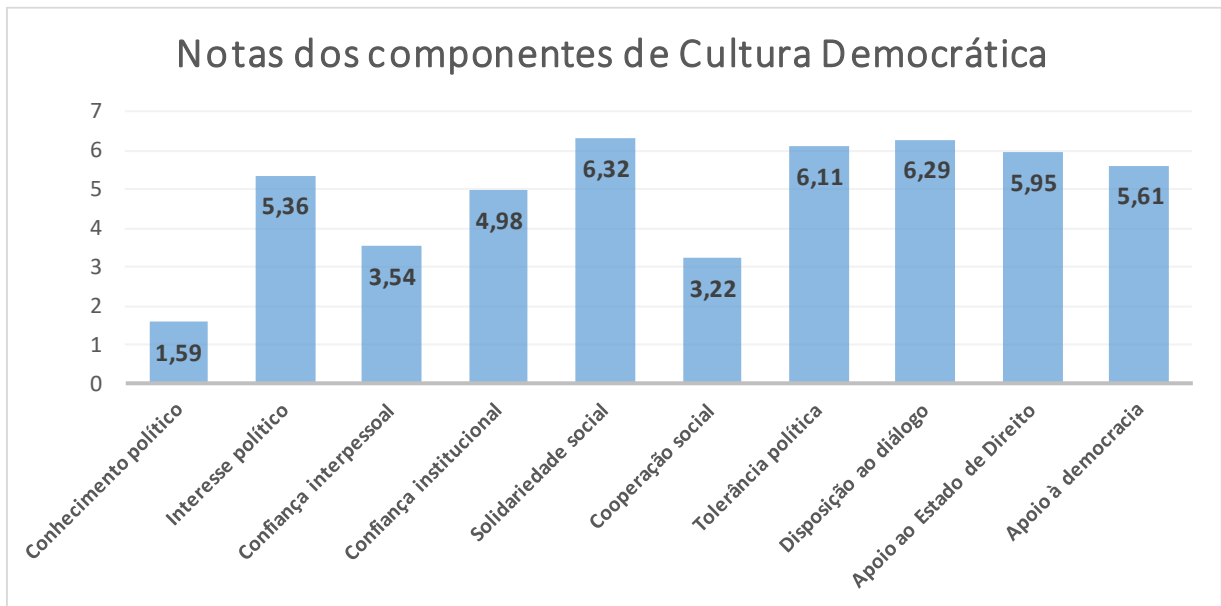


Dimensão Cognitiva é o atributo com menor nota quando comparado a todos os outros analisados, também englobando o componente mais mal avaliado da pesquisa, o de conhecimento político, com nota 1,59. O outro componente que integra o atributo, interesse político, apresenta resultado mediano, com 5,36. Neste sentido, é possível afirmar que os cidadãos de Votorantim-SP demonstram razoável interesse para se informar e para aprender sobre as instituições, ao passo que não dispõem, efetivamente, de muito conhecimento sobre as funções desempenhadas por elas.

Ao detalhar o atributo de Vida Comunitária, solidariedade social aparece com a maior nota registrada para um componente em Votorantim-SP, com resultado entre razoável e bom (6,32). A pontuação dos outros componentes de tal atributo, porém, é significativamente mais baixa. A confiança institucional destaca-se, com nota 4,98. Já categorias associadas às relações dos cidadãos com os outros moradores da cidade registram pontuação ainda menor. Confiança interpessoal tem nota 3,54, enquanto cooperação social atinge 3,22, indicando a dificuldade dos habitantes de Votorantim-SP para atuarem em conjunto.

No atributo de Normas e Valores, chamam atenção os níveis de disposição ao diálogo (6,29) e de tolerância política (6,11), que ficam entre razoável e bom, elevando a nota da categoria. Os componentes atrelados à legitimidade das leis e à adesão à democracia, porém, atingiram pontuação mais baixa, com 5,95 em apoio ao Estado de Direito e 5,61 em apoio à democracia.

Gráfico 5 – Notas dos componentes de Cultura Democrática



6. CONCLUSÃO

Em Votorantim-SP, a nota de Cultura Democrática é mais alta que a de Participação Política, embora as duas estejam em um patamar entre mediano e baixo. Neste sentido, a cultura pode ser usada para gerar maior engajamento político da população, embora tal dimensão também tenha pontos a serem melhorados, como é possível perceber ao desagregar os resultados.

Os dados da dimensão de Participação Política indicam que os cidadãos de Votorantim-SP tendem a preferir formas de participação em sentido estrito, especialmente por meio do sufrágio. A participação associativa também é relevante, mas não é possível determinar um padrão fechado para as características da participação dos moradores do município, já que eles participam com alguma frequência em esferas formais e informais, mas também estão ausentes de certas arenas participativas com as mesmas características, como a institucional e a demonstrativa. Isto significa que existe energia (ainda que limitada, dado que a pontuação dos componentes de Participação Política é baixa) dedicada a alguns tipos de participação em Votorantim, que pode ser aproveitada para engajar mais cidadãos. Ademais, também é possível desenvolver atividades a fim de diversificar os tipos de participação,

valendo-se da disposição a participar em outras modalidades para aumentar os níveis de participação nas esferas que tendem a ser menos acionadas pelos moradores da cidade, de modo que eles compreendam e se apropriem das diferentes ferramentas que têm à disposição.

A pontuação de Cultura Democrática também evidencia algumas possibilidades de intervenções, ainda mais ao considerar os componentes, que indicam alguns gargalos significativos. O primeiro deles, também é um problema diagnosticado em outras cidades brasileiras (Atuação, 2018; Sivis, 2019), é o nível de conhecimento político dos cidadãos de Votorantim-SP, que é baixíssimo. A saída para lidar com essa questão pode estar no outro componente que integra o atributo, o de interesse político. Ainda que esteja em nível intermediário, ele demonstra alguma disposição por parte dos cidadãos para se informar e para aprender sobre o sistema político e as instituições, constituindo-se em uma possibilidade de alavanca para as ações. Elas podem aproveitar a energia existente neste ponto para que seja convertida em elevação dos níveis de conhecimento político.

Em relação ao atributo de Vida Comunitária, a boa notícia é a nota entre razoável e boa do componente de solidariedade social. O problema é que confiança (tanto interpessoal quanto institucional) e cooperação social obtêm pontuação baixa, de modo que os cidadãos de Votorantim-SP são mais desconfiados dos outros indivíduos que das instituições, dificultando a produção de capital social (Putnam, 1993, 2015). O resultado é semelhante ao verificado no caso brasileiro de forma geral (Latinobarómetro, 2018; Moisés & Carneiro, 2008). Neste ponto, a solidariedade social pode ser explorada para minimizar as limitações de confiança e colaboração, funcionando como alavanca para a resolução de tais problemas.

No que se refere ao atributo de Normas e Valores, os componentes de disposição ao diálogo e de tolerância política obtêm resultados entre razoável e bom. A dificuldade é que isso não se reflete no nível de apoio à democracia, principalmente, que é intermediário. Assim, a população de Votorantim-SP tem alguma aderência a princípios democráticos, como abertura ao contraditório e tolerância. Por outro lado, não manifesta uma adesão formal consistente ao regime democrático, o que também é desejável e necessário para garantir a sustentação da democracia. A existência de certa

valorização de princípios democráticos, porém, pode funcionar como uma alavanca para atividades que fomentem a cultura democrática, aproveitando as energias já existentes no sistema.

De modo geral, a cidade de Votorantim-SP oferece diferentes oportunidades de intervenções para aprimorar a participação política e a cultura democrática de seus moradores. Por eles não expressarem predileção por modalidades específicas de participação, é possível engajá-los em diversas esferas. Ademais, demonstram certo grau de interesse político, o que pode ser mobilizado para minorar os baixos níveis de conhecimento, que se apresenta como um dos principais gargalos. O fato de expressarem disposição a dialogar e tolerância política também é outro ponto positivo, podendo ser utilizados para produzir maior apoio à democracia e ao Estado de Direito.

7. GLÓSSÁRIO

Participação *Stricto Sensu*: representa a arena mais formal e institucionalizada de participação política, isto é, a arena eleitoral.

Participação eleitoral – sufrágio: participação eleitoral a partir do voto.

Participação eleitoral – partidária: participação eleitoral via engajamento em atividades partidárias.

Participação *Lato Sensu*: representa a arena mais espontânea e expressiva de participação política, como é o caso de audiências públicas, associações da sociedade civil, manifestações e participação política virtual, que tem adquirido crescente relevância para a política contemporânea.

Participação institucional: participação institucional via audiências, consultas públicas, dentre outras opções semelhantes.

Participação associativa: participação associativa via atividades de movimentos sociais, associações da sociedade civil, dentre outras organizações semelhantes.

Participação demonstrativa: participação demonstrativa via manifestações, protestos, dentre outras formas de engajamento semelhantes.

Participação virtual: participação virtual via mídias sociais, consultas online e demais ferramentas de democracia digital.

Dimensão cognitiva: Refere-se a níveis básicos de conhecimento e de interesse político para a existência de uma democracia consolidada.

Conhecimento político: capacidade dos cidadãos em identificar corretamente as funções e responsabilidades de instituições e dos representantes públicos.

Interesse político: disposição dos cidadãos em se informar de maneira plural e em se educar sobre questões políticas.

Vida Comunitária: contempla aspectos relacionais que contribuem para o estreitamento dos laços pessoais e para a formação de capital social, como confiança, solidariedade social e cooperação social.

Confiança interpessoal: grau de confiança dos cidadãos nos outros indivíduos, sejam conhecidos ou não.

Confiança institucional: grau de confiança dos cidadãos nas instituições políticas e sociais.

Solidariedade social: grau de preocupação dos cidadãos com o bem estar e com as condições de vida dos outros indivíduos.

Cooperação social: grau de envolvimento dos cidadãos na comunidade e de cooperação com os outros indivíduos.

Normas e Valores: considera as principais normas e valores que sustentam o sistema democrático, como inclinação à tolerância e ao diálogo, e o apoio ao Estado de Direito e ao regime democrático.

Tolerância política: disposição dos cidadãos a conviver com posicionamentos e valores diferentes dos deles.

Disposição ao diálogo: disposição dos cidadãos em dialogar com posicionamentos divergentes dos deles.

Apoio ao Estado de Direito: reconhecimento, por parte dos cidadãos, de que as leis às quais estão submetidos são legítimas e devem ser obedecidas.

Apoio à democracia: preferência dos cidadãos pelo regime democrático mesmo em circunstâncias de crise.

8. REFERÊNCIAS

Atuação, I. (2018). *Local Democracy Index*. Curitiba.

Latinobarómetro. (2018). *Informe 2018*. Retrieved from
www.latinobarometro.org/latdocs/INFORME_2018_LATINOBAROMETRO.p

Moisés, J. Á., & Carneiro, G. P. (2008). Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, 14(1), 1–42.

<https://doi.org/10.1590/s0104-62762008000100001>

Putnam, R. (1993). *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*.

Princeton: Princeton University Press.

Putnam, R. (2015). *Jogando Boliche Sozinho: Colapso e Ressurgimento da Coletividade Americana*. Curitiba: Instituto Atuação.

Sivis, I. (2019). *Índice de Democracia Local São Paulo*. Curitiba.